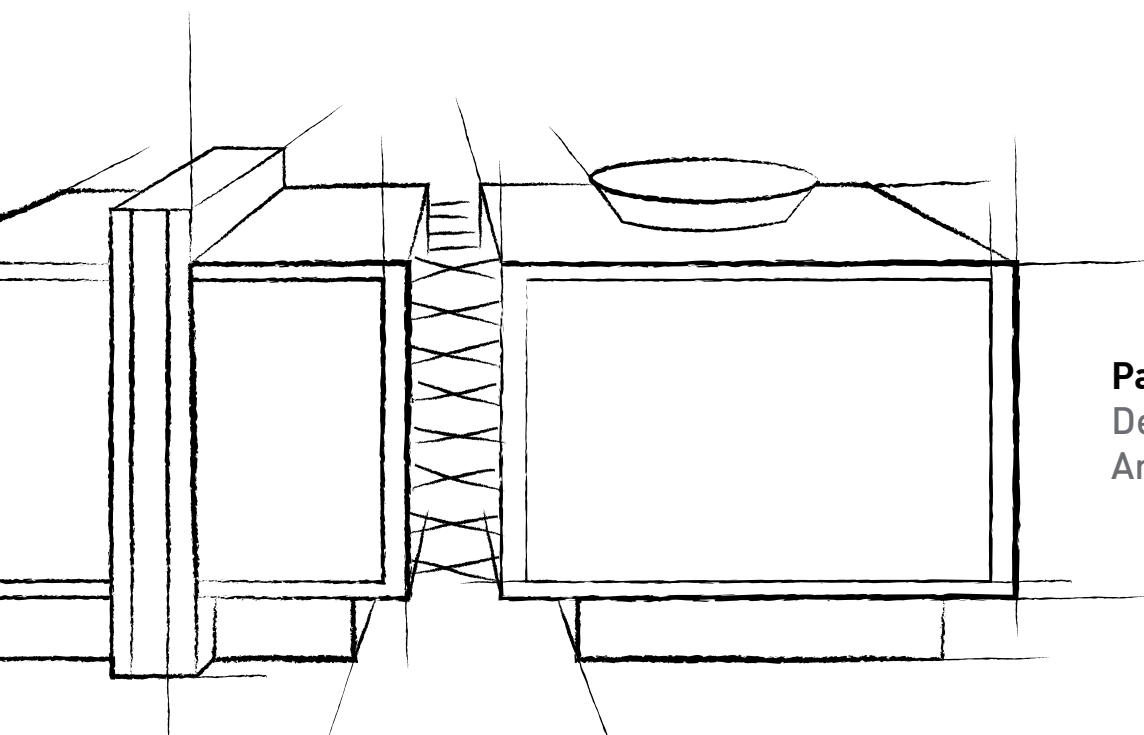




Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Gestão Compartilhada

Membros e servidores unidos na condução
do MPDFT



Parte 5
Departamento de
Arquitetura e Engenharia

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO MPDFT

Procuradora-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Procuradora de Justiça Eunice Pereira Amorim Carvalhido

Vice-Procuradora-Geral de Justiça

Procuradora de Justiça Zenaide Souto Martins

Corregedora-Geral

Procuradora de Justiça Benis Silva de Queiroz Bastos

Chefia de Gabinete

Promotor de Justiça Adjunto Albertino de Souza Pereira Netto
(*In memoriam*)

Promotora de Justiça Thaís Freire da Costa Flores

Promotor de Justiça Wagner de Castro Araújo

Diretoria-Geral

Promotor de Justiça Vetuval Martins Vasconcelos
(2010 /2013)

Promotor de Justiça Libanio Alves Rodrigues

Servidora Ana Lúcia Carrijo Ferreira

Assessoria Especial da Procuradoria-Geral de Justiça

Promotor de Justiça Vetuval Martins Vasconcelos
(2013/2014)

Assessoria de Políticas de Segurança

Promotor de Justiça Eduardo Gazzinelli Veloso (2010/2014)

Promotor de Justiça Wilton Queiroz de Lima (2014)

Assessoria de Políticas Institucionais

Procurador de Justiça Jair Meurer Ribeiro (2010/2011)

Promotora de Justiça Ana Luiza Lobo Leão Osório

Promotor de Justiça Dermeval Farias Gomes Filho

Assessoria Cível e de Controle de Constitucionalidade

Promotor de Justiça André Luiz Casal Duran (2010/2012)

Promotor de Justiça Antônio Henrique Graciano Suxberger
(2010/2012)

Promotor de Justiça Dicken William Lemes

Promotor de Justiça Rodolfo Cunha Salles

Assessoria Criminal

Promotora de Justiça Marta Alves da Silva (2010/2012)

Promotora de Justiça Marya Olímpia Ribeiro Pacheco
(2010/2012)

Promotor de Justiça Antônio Henrique Graciano Suxberger

Promotor de Justiça Renato Bianchini

Coodenadoria de Recursos Constitucionais

Procurador de Justiça Antônio Luiz Barbosa Alencastro
(2010/2013)

Procuradora de Justiça Ana Luisa Rivera

Promotor de Justiça Evandro Manoel da Silveira Gomes

Promotor de Justiça Adjunto Leonardo Carneiro Britto

Gestão Compartilhada

Parte 4 – Departamento de Arquitetura e Engenharia

Referente ao período de agosto de 2010 a outubro de 2014

Departamento de Gestão de Pessoas

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 530, Sede do MPDFT, Brasília-DF

Telefone: (61) 3343-9127

E-mail: dae@mpdft.mp.br

Regina Fátima Fonteles Cabral – Chefe

Coordenação e Produção de Texto:

Assessoria de Imprensa – PGJ

Elizangela Monteiro – Chefe

Programação visual e diagramação:

Coordenadoria de Comunicação do MPDFT

Colaboração:

Lílian Cursino Pessoa, Elisa Ramalho Salim Ramos

Revisão:

Samara Botelho Vaz de Almeida

Outubro de 2014. Versão digital

© 2014 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

As informações contidas neste relatório foram fornecidas e aprovadas pelo Departamento de Arquitetura e Engenharia (DAE).

APRESENTAÇÃO

Durante as duas últimas gestões, entre agosto de 2010 e outubro de 2014, foram desenvolvidos projetos e realizadas obras de construção e revitalização de instalações prediais, bem como a adaptação de imóveis alugados pelo MPDFT para instalação das unidades descentralizadas. Tais iniciativas visaram à adequação dos espaços e à promoção de melhorias no ambiente de trabalho.

Desta forma, as áreas ocupadas por membros, servidores e terceirizados foram ampliadas em mais de 41 mil metros quadrados, considerando a mudança de promotorias para edifícios próprios ou alugados e a ampliação das demais áreas. Os investimentos na construção de novas edificações totalizaram R\$ 77,2 milhões, enquanto os valores destinados a reformas, aquisição de máquinas e equipamentos, além de obras que agregaram conforto, segurança e funcionalidade chegaram a R\$ 24,7 milhões.

As novas instalações atendem aos requisitos de acessibilidade e sustentabilidade. Em várias localidades, as reformas e adequações contribuíram para a redução do consumo de energia elétrica e de água, mesmo em face do aumento da área ocupada.

Finalmente, é preciso ressaltar o alinhamento dos projetos de engenharia e arquitetura com os programas voltados ao bem-estar do público interno. Idealizados pela Procuradoria-Geral de Justiça e promovidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas, esses programas prezam pela oferta de espaços apropriados à prática esportiva (jiu-jitsu e yoga, por exemplo), à convivência social (copa, sala de múltiplas funções, espaço ecumênico entre outros) e ao conforto de membros e servidores (garagem).

A seguir, serão relacionadas as principais realizações do Departamento de Arquitetura e Engenharia – DAE, que complementam o trabalho desenvolvido pela Procuradoria-Geral de Justiça perante os órgãos públicos na busca de terrenos apropriados à instalação de sedes próprias.

**Entre 2010 e 2014,
os investimentos na
construção de novas
edificações totalizaram
R\$ 77,2 milhões. Para
reformas, aquisição
de máquinas e
equipamentos, foram
destinados mais R\$ 24,7
milhões.**

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Amédio e longo prazos, foram adotadas ações no sentido de concluir as obras da 2ª etapa do Edifício-Sede do MPDFT e de construir edifícios próprios nas circunscrições judiciárias do Distrito Federal, tais como as Promotorias de Justiça de Ceilândia, de São Sebastião, de Brazlândia e a ampliação e reforma do edifício das Promotorias de Justiça de Taguatinga.

Obras concluídas

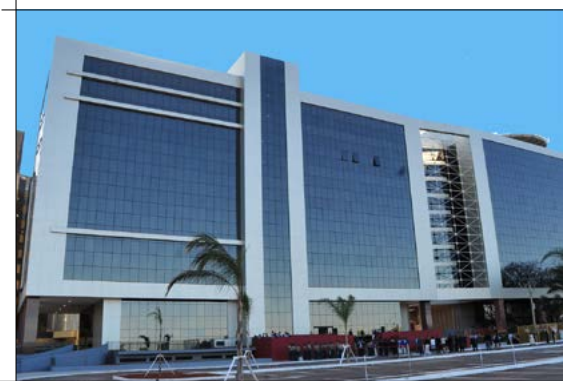
2ª Etapa do Edifício-Sede

A conclusão da obra de construção da 2ª etapa do Edifício-Sede ocorreu em 2012. Com isso, o prédio teve sua área ampliada de 20,6 mil metros quadrados para 49,6 mil metros quadrados. Na gestão 2010/2012, a Administração Superior conseguiu agilizar os procedimentos para conclusão da obra e, por conseguinte, a ocupação da 2ª etapa do Edifício-Sede. Entre 2010 e 2014, foram investidos R\$ 38,8 milhões para a conclusão do edifício.

Após a inauguração da 2ª Etapa, coube ao DAE o desafio de adequar as novas dependências, com a instalação de divisórias, persianas, e comunicação visual. Nesse sentido, merece destaque a instalação da sala-cofre, em 2012.

Com a inauguração das novas áreas, o Edifício-Sede passou a abrigar os Departamentos de Gestão de Pessoas (DGP), de Apoio Administrativo (DAA), de Arquitetura e Engenharia (DAE), Perícias e Diligências (DPD) e a Secretaria de Planejamento (Secplan), dentre outras áreas que estavam abrigadas no Edifício Xerox. Além disso, a ampliação permitiu melhor acomodar as procuradorias, promotorias e assessorias, bem como as demais áreas voltadas à atividade-fim, anteriormente abrigadas na 1ª etapa do Edifício-Sede.

Dessa forma, as novas instalações proporcionaram mais conforto e funcionalidade para o desempenho das atividades de membros, servidores e estagiários que trabalham no Edifício-Sede.



Segunda etapa do Edifício-Sede do MPDFT foi inaugurada em 2012.

Edifício das Promotorias de Justiça de Ceilândia

Iniciadas em dezembro de 2010, as obras do edifício das Promotorias de Justiça de Ceilândia demandaram investimentos da ordem de R\$ 15,4 milhões na construção e nas providências necessárias à ocupação do edifício.

Em julho de 2014, cerca de 180 pessoas passaram a utilizar o novo espaço, que conta com alto padrão de segurança, economicidade e conforto ambiental. A cerimônia oficial de inauguração aconteceu em outubro de 2014.

O novo prédio tem área construída de 5.000 metros quadrados e dispõe de garagem (com 71 vagas), copa para membros e servidores, salas de múltiplo uso e amplo espaço para atendimento ao público. Além disso, o espaço permitiu que programas de bem-estar e integração também fossem implantados na Promotoria, como as aulas de yoga e jiu-jitsu e as reuniões de oração.

Obras em andamento

Construção do edifício das Promotorias de Justiça de São Sebastião

As obras do edifício próprio das Promotorias de Justiça de São Sebastião iniciaram-se em janeiro de 2013. O projeto foi desenvolvido em 2012. A licitação ocorreu logo em seguida e contempla a construção de um prédio com mais de 3.000 metros quadrados, distribuídos em três pisos: subsolo, térreo, 1º andar.

Até agosto de 2014, o MPDFT investiu mais de R\$ 14,4 milhões na obra, que tem previsão de conclusão para o próximo ano.

O projeto segue o mesmo padrão das demais Promotorias já inauguradas. Assim que ficar pronto, membros, servidores, terceirizados, estagiários e a comunidade atendida pelas Promotorias de Justiça de São Sebastião contarão com um espaço até três vezes maior que atual.

No local, a exemplo do edifício de Ceilândia, também serão disponibilizadas salas multifuncionais, copa, garagem e área destinada ao atendimento da população. A previsão de conclusão da obra é 2015.



Novo edifício da Promotoria de Justiça de Ceilândia levou quatro anos para ser concluído.

“As alterações foram extremamente proveitosas. Quando a gente trabalhava junto ao Tribunal de Justiça, na mesma sede, a sociedade não nos identificava como Ministério Público”.



Lucas Salomé Farias de Aguiar, promotor de Justiça Adjunto da PJ São Sebastião.

Reforma e ampliação do edifício das Promotorias de Justiça de Taguatinga

As obras de reforma e ampliação do edifício das Promotorias de Justiça de Taguatinga foram iniciadas em 2013. A licitação do projeto e a contratação da empresa responsável pelos serviços ocorreram no ano anterior.

O projeto prevê a ampliação das instalações em mais 272 metros quadrados. O aumento da área deverá beneficiar o serviço de atendimento ao público e a acomodação dos que atuam nas Promotorias. Além disso, a modernização das instalações permitirá o cumprimento das normas técnicas vigentes.

Dentre as principais melhorias, o projeto contempla:

- a) substituição do sistema de ar condicionado por modelo mais moderno, que permite o controle individualizado de temperatura;
- b) troca da subestação de energia, visando ao atendimento das normas vigentes;
- c) atualização do sistema de cabeamento para dados e voz; e
- c) ampliação do subsolo, para instalação de vestiários e bicicletário.

Em setembro de 2014, o MPDFT já registrava investimentos na ordem de R\$ 7,7 milhões nas obras da Promotoria. Até a conclusão e ocupação do novo edifício, previstas para 2016, são estimados mais R\$ 8,4 milhões.



Reforma e ampliação da Promotoria de Justiça de Taguatinga devem ser concluídas em 2016.

Projetos em fase de licitação

Construção das Promotorias de Justiça de Brazlândia

A viabilização da construção do novo edifício que irá abrigar as Promotorias de Justiça de Brazlândia passou por um longo processo de negociação. O objetivo foi a desafetação e posterior incorporação de uma área ao lado do terreno do MPDFT, bem como a cessão de um lote da Polícia Civil, contíguo à área incorporada.

Tal situação demandou a interferência pessoal da procuradora-geral de Justiça, que intermediou as negociações com a Polícia Civil, com o GDF e com a Câmara Legislativa, responsável pela aprovação das regulamentações necessárias à concretização das doações. Sobre esse procedimento, mais informações podem ser conferidas no relatório da Procuradoria-Geral de Justiça.

Somente após esse processo, foi possível elaborar o projeto de construção do edifício, uma vez que o lote disponível para o MPDFT subiu de 750 para 1.675 metros quadrados.

No final de 2013, a Administração Superior conseguiu obter, junto ao Congresso Nacional, os recursos necessários à construção do novo edifício das Promotorias de Justiça de Brasília. Com isso, o DAE iniciou a elaboração do projeto e os procedimentos para licitação da obra, que tem investimento estimado em R\$ 16 milhões.

O projeto prevê a construção de um edifício de 3,8 mil metros quadrados, divididos em três pisos: subsolo, térreo e 1º andar). A edificação abrigará, a exemplo dos demais já inaugurados, garagem (para 27 veículos), copa, espaços multifuncionais e acomodações necessárias ao atendimento ao público e ao desempenho da atividade-fim.

Atualmente (setembro de 2014), o MPDFT aguarda a aprovação do projeto pelos órgãos competentes, uma exigência necessária ao prosseguimento da licitação.

“Sem dúvida, a administração da Dr^a Eunice, no período de 2010 a 2014, teve como grande marca o empreendedorismo e o dinamismo”.



Regina Fátima Cabral, chefe do DAE.

REVITALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES PREDIAIS

Edifício-Sede

Com mais de 13 anos e plena ocupação, o Edifício-Sede do MPDFT (1ª etapa) passou a apresentar desgaste dos materiais e instalações, apesar de todo esforço em manter as condições da edificação. Além disso, os avanços tecnológicos, bem como as exigências (estabelecidas por novas normas técnicas), tornaram urgentes a adequação e a atualização das instalações, visando mais conforto, segurança e funcionalidade.

Sensível à necessidade de revitalização do edifício, a Administração Superior não economizou esforços para captar recursos financeiros suficientes à licitação dos serviços, cujos investimentos alcançaram cerca de R\$ 12,4 milhões.

Impermeabilização dos reservatórios de água

Foram investidos, em 2011 e 2012, cerca de R\$ 117 mil em obras para recuperação do desgaste natural do revestimento dos reservatórios de água com o objetivo de evitar infiltrações.

Reforma do restaurante

No mesmo período, foram aplicados mais de R\$ 2 milhões na reforma do restaurante, que necessitava de adequações urgentes, assim como na atualização das instalações e equipamentos, em decorrência do aumento da demanda.

Instalação de *brise soleil* na fachada oeste

A solução adotada com o objetivo de reduzir a incidência solar direta, que causava grande desconforto térmico interno, e de diminuir o consumo de energia elétrica, em atendimento a critérios de sustentabilidade e de economicidade.

“A mudança do DGP para o Edifício-Sede trouxe muitos benefícios, entre eles, o contato maior e mais direto com os servidores”.



Simone Signorelli, servidora do DGP.

Reforma do térreo

A reforma do prédio incluiu alterações na entrada principal, com o objetivo de atender aos padrões de segurança. No auditório, houve ampliação do *foyer* de entrada e instalação de uma copa para atender a recepções e eventos institucionais. Realizaram-se obras de adequação às normas de acessibilidade das pessoas com deficiência.

Reforma dos banheiros

A modificação dos banheiros englobou a substituição das válvulas de descarga, do revestimento do piso e das paredes, das borrachas de vedação e das tubulações de ventilação de vasos sanitários e mictórios, danificados pelo desgaste de uso.

Substituição dos equipamentos de grande porte do sistema de ar-condicionado do prédio

A troca dos equipamentos de ar-condicionado – *fancoils* e *chillers* – visou à modernização tecnológica do sistema e à melhoria da climatização, com considerável redução do consumo mensal de energia. Os equipamentos substituídos datavam de 1998.

Substituição de divisórias e piso dos 7º, 8º e 9º pavimentos

Mudança devido ao desgaste dos materiais. Com a medida, além de acrescentar conforto e segurança ao ambiente de trabalho, os ambientes se tornaram mais claros, reduzindo a necessidade de luz artificial.

Edifícios próprios nas Circunscrições Judiciárias

Nos edifícios próprios, localizados em Planaltina, Samambaia, Gama, Paranoá, Santa Maria e na Promotoria da Infância, foram realizadas importantes obras de manutenção, visando à conservação das instalações e melhor adequação ao uso diário.

Nessas unidades, em 2011 e em 2013, o MPDFT investiu cerca de R\$ 600 mil na instalação de *brises soleil* nas coberturas dos edifícios próprios. Em 2012, mais R\$ 150 mil foram destinados a serviços de impermeabilização para correção de infiltrações. Já em 2014, merece destaque, dentre outras ações de revitalização, o investimento em pintura nas sedes próprias, que alcançou o montante de R\$ 72 mil.

“O novo prédio foi essencial, pois estávamos em espaço reduzido, no Fórum de Ceilândia. Além de permitir que tenhamos acomodações mais dignas, proporcionou ambiente adequado para o trabalho diário. Agora, queremos implantar programas voltados para a comunidade, como aulas de orquestra e coral para crianças e adolescentes carentes, que deverão ser ministradas na sala de múltiplo uso”.



Irênio da Silva Moreira Filho, promotor de Justiça e coordenador administrativo das Promotorias de Justiça de Ceilândia.

MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Enquanto os investimentos destinados à revitalização predial são aplicados em obras que visam à atualização das edificações, os recursos direcionados à manutenção garantem a preservação das instalações sempre em boas condições de uso e em perfeito funcionamento.

Nesse quesito, enquadram-se os serviços voltados à prevenção e à correção de eventuais danos em elevadores, instalações hidrossanitárias, sistemas de ar condicionado, etc.

Na gestão 2010/2014, a Administração Superior aplicou mais de R\$ 32,4 milhões para o custeio de serviços de manutenção nos imóveis que ocupa. Tais serviços têm caráter preventivo e corretivo e foram realizados no Edifício-Sede e em todas as circunscrições judiciárias.

LOCAÇÕES

A Administração Superior sempre atuou no sentido de encontrar soluções para instalação das Promotorias em edifícios próprios. Quando isso não foi possível, todo o esforço objetivou a busca de soluções para locação de imóveis que acomodassem as unidades administrativas e suas equipes.

Nesse sentido, as Promotorias de Justiça de Sobradinho, do Núcleo Bandeirante, de São Sebastião, do Riacho Fundo e do Guará foram transferidas para áreas condizentes com as demandas locais, visando a aprimorar as condições da estrutura de suporte, que dá respaldo à atuação institucional do Ministério Público.

Promotorias de Justiça de Sobradinho

A Promotoria de Justiça de Sobradinho, que antes ocupava área de 385 metros quadrados nas dependências do Fórum local, foi transferida para um novo edifício, em novembro de 2011. O MPDFT locou dois andares de um prédio nas proximidades do Fórum e passou a ocupar área de 940 metros quadrados.

Em outubro de 2014, o piso térreo do mesmo edifício também passou a ser utilizado pelas Promotorias. A medida resolveu o problema da falta de acessibilidade e ampliou o espaço de atendimento ao público.

O próximo passo é a conquista de um terreno adequado e a busca de recursos orçamentários para a construção do edifício próprio, pois a atual área, reservada à edificação da sede da Promotoria, não comporta a construção de um prédio em razão de uma adutora da Caesb que perpassa todo o seu subsolo.

Diante disso, a Administração Superior pleiteou a destinação de um novo local, o que foi compreendido pelo Governo do Distrito Federal, que já encaminhou Projeto de Lei à Câmara Legislativa.

Registre-se que a área atual, localizada nas proximidades do Fórum, foi transformada em estacionamento e ponto de apoio para uso dos membros, servidores, terceirizados e estagiários que trabalham na Promotoria de Justiça de Sobradinho.



Ainda em sede provisória, PJ de Sobradinho inaugurou novo espaço em outubro de 2014.

Promotorias de Justiça do Núcleo Bandeirante

As Promotorias de Justiça do Núcleo Bandeirante, que antes ocupavam área de apenas 162 metros quadrados nas dependências do Fórum, foram realocadas, em 2011, para um prédio alugado. O novo espaço possui área de 1.070 metros quadrados e acomodou, com segurança e conforto, todos os que trabalham e utilizam a Promotoria de Justiça local.

No Núcleo Bandeirante, o MPDFT já possui um lote reservado. No entanto, a área de 1.053 metros quadrados não comporta a construção da sede da Promotoria. Por isso, a administração anterior solicitou a disponibilidade de nova área e conseguiu um terreno de 7,4 mil metros quadrados, situado ao lado do Fórum. No entanto, a doação ainda não foi formalizada e atualmente o imóvel está ocupado pela Administração Regional do Park Way.

Promotorias de Justiça de São Sebastião

A Promotoria de Justiça de São Sebastião, que antes ocupava área de 125 metros quadrados, nas dependências do Fórum, foi instalada em prédio alugado, em dezembro de 2012. A mudança acrescentou conforto e funcionalidade às instalações da Promotoria, até que a nova sede, em fase de construção, seja concluída.

Promotorias de Justiça de Riacho Fundo

A Promotoria de Justiça do Riacho Fundo, que antes ocupava um galpão próximo à Rodoviária, em área de 360 metros quadrados, foi instalada, em janeiro de 2014, em um prédio alugado, no Riacho Fundo I. A nova área possui 910 metros quadrados.

Promotorias de Justiça do Guará

No Guará, o MPDFT ocupava um acanhado espaço de 71 metros quadrados, nas dependências do Juizado Especial. Desde abril de 2013, as Promotorias de Justiça locais foram removidas para um prédio alugado e passaram a ocupar área de 360 metros quadrados.

Além disso, o MPDFT requereu e foi contemplado com lote localizado próximo ao Fórum, para a edificação da sede da Promotoria de Justiça.



Promotoria de Justiça do Guará ocupa espaço alugado desde julho de 2014.

Promotorias de Justiça de Taguatinga

As Promotorias de Justiça de Taguatinga foram transferidas temporariamente para um imóvel alugado, a fim de possibilitar a reforma e ampliação do Edifício-Sede que tem previsão para ser concluída em 2016.

Loações destinadas às áreas administrativas

Ainda com o objetivo de acomodar adequadamente as áreas administrativas que não foram instaladas no Edifício-Sede, o MPDFT providenciou a locação de espaços para abrigar o Centro de Tecnologia da Informação, o Departamento de Orçamento e Finanças e o Plan-Assiste.

O Centro de Tecnologia da Informação está ocupando novo espaço de 1.583 metros quadrados, em edifício próximo ao MPDFT.

O Departamento de Orçamento e Finanças e o Plan-Assiste, que ainda funcionam no Edifício Ibama, serão transferidos para um novo espaço. A mudança depende apenas de adequações no sistema de ar condicionado, instalação de divisórias e implantação de serviços de dados e voz. A mudança está prevista para novembro de 2014.



Equipe do DOF aguarda mudança para uma nova locação.

PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL

MPDFT contratou uma empresa para criação de nova identidade visual e desenvolvimento de logomarca institucional alinhada com os objetivos de comunicação da Instituição. A nova logomarca é assinada pelo reconhecido arquiteto, especialista em comunicação visual, Carlos Eduardo Barros Ribeiro – Calé.

O trabalho envolveu a instalação de totens e placas de identificação do MPDFT em todas as Promotorias de Justiça que ocupam edifícios próprios. As demais unidades, instaladas em prédios alugados continuam utilizando o sistema de identificação anterior.



A disponibilização de totens facilita a identificação do Órgão.

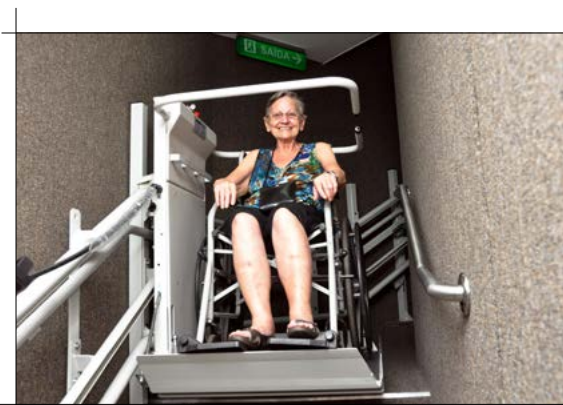
ACESSIBILIDADE

Os projetos de arquitetura do MPDFT primam sempre pelo atendimento às normas de acessibilidade. No entanto, algumas regulamentações exigem o trabalho constante de reforma e adequação das áreas externas e internas. Tais obras visam ao atendimento integral da referida Norma e às recomendações do Conselho Nacional do Ministério Público - CNMP.

No Edifício-Sede, durante a gestão 2010/2014, merecem destaque, dentre outras medidas, a instalação dos seguintes itens:

- placas para a leitura em braile;
- mapa tátil para pessoas com deficiência visual;
- balcão de recepção com área rebaixada para o atendimento da Pessoa com Deficiência (PcD), tanto na entrada do prédio quanto no restaurante;
- rampa de acesso ao terraço externo (na saída do restaurante);
- plataformas de acesso, horizontais e inclinadas, no auditório;
- assento para obesos e áreas para cadeirantes, com poltrona para acompanhantes, no auditório;

Atualmente, o DAE providencia a troca de pisos nas Promotorias de Planaltina e do Paranoá, com o objetivo de adequá-las às normas de acessibilidade que exigem a instalação de piso antiderrapante em áreas públicas. O mesmo serviço deverá ser realizado em outras unidades. Nesse sentido, também foi substituído o guarda-corpo, com a instalação de corrimão (em duas alturas) nas Promotorias do Gama e da Infância.



Acessibilidade no auditório do Edifício-Sede

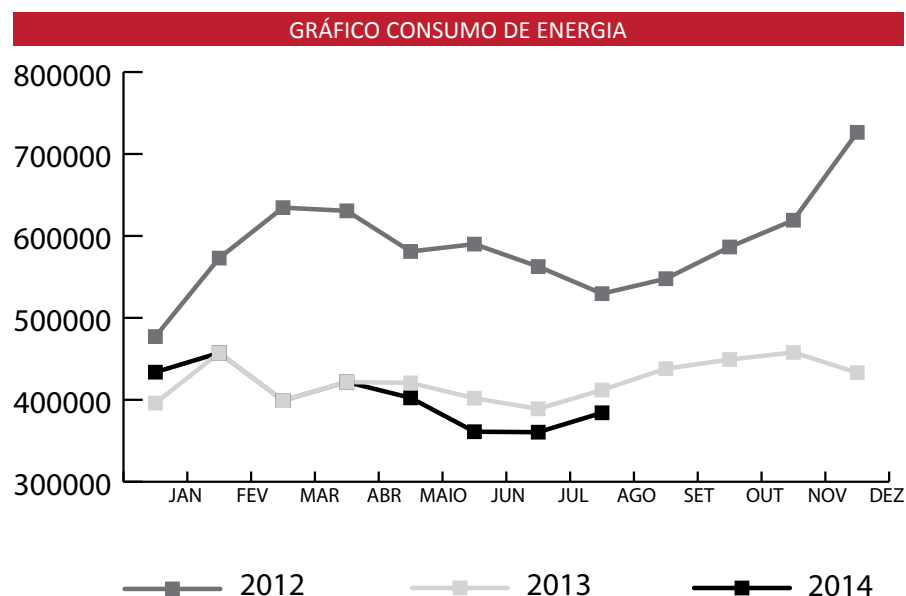
SUSTENTABILIDADE

A adoção de práticas de sustentabilidade tem sido uma prioridade no desenvolvimento de projetos e nas obras de modernização das edificações. Graças a isso, obtiveram-se resultados efetivos na economia de energia elétrica e na redução do consumo de água.

Redução no consumo de energia elétrica

A economia gerada no consumo de energia elétrica está diretamente relacionada com a instalação de brises soleil no Edifício-Sede e em diversas Promotorias, como a da Infância, que alcançou, em junho de 2014, o menor índice de consumo desde 2012. A aquisição de equipamentos com Selo Procel de eficiência energética também contribuiu para a economia de energia, além da opção por aparelhos de ar condicionado com controle individual e de outras iniciativas.

No gráfico abaixo, estão registrados o consumo de energia elétrica (em Kwh) entre os anos de 2012 a 2014, em todas as unidades do MPDFT.



“É muito bom encontrar no MP um espaço como o bicicletário. Além de um local para guardar a bicicleta, temos uma excelente estrutura no vestiário”.



Lucas Thobias Campos, servidor da Coordenadoria de Segurança Institucional

Gráfico 1 – Consumo de energia em todo o MPDFT.

Fonte: Departamento de Arquitetura e Engenharia

Redução no consumo de água

Já o consumo de água também apresenta considerável redução, graças à instalação de torneiras de pressão e válvula de descarga com acionamento duplo, dentre outros procedimentos. No gráfico a seguir é possível acompanhar a queda no consumo de água (em m³), no período de 2012 a 2014, em todas unidades do MPDFT.

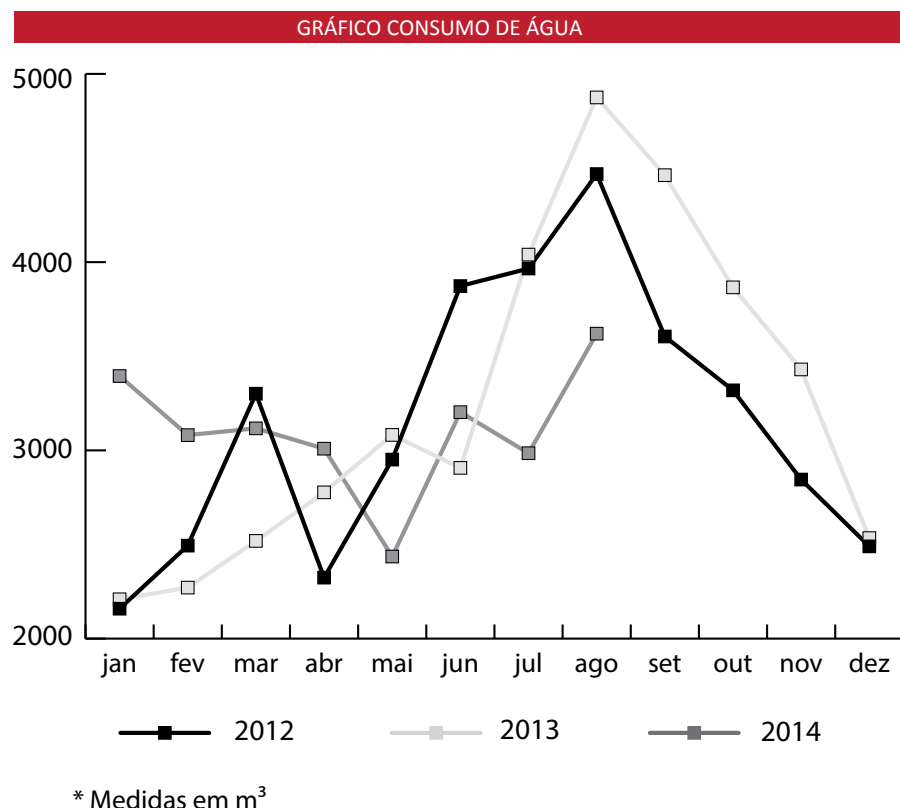


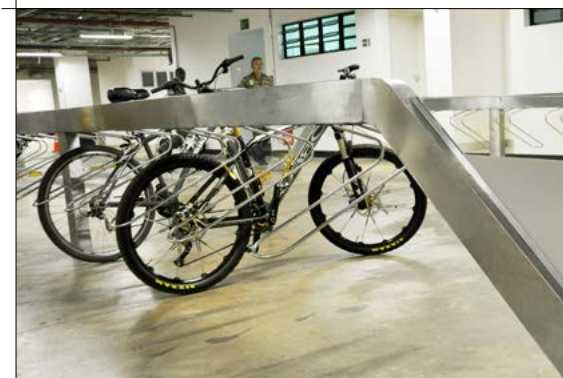
Gráfico 2 – Consumo de água em todo o MPDFT.

Fonte: Departamento de Arquitetura e Engenharia

Além disso, o edifício das Promotorias de Justiça de Ceilândia já contempla a construção de um reservatório para reuso de água, que será adotado também em todos os novos projetos desenvolvidos a partir de 2010.

Preservação do Meio Ambiente

Sob a ótica da economia de recursos ambientais e com foco na mobilidade urbana, é importante mencionar a instalação de bicicletários no Edifício-Sede e em todos os prédios próprios, com o intuito de proporcionar aos usuários mais uma alternativa de locomoção para o trabalho.



Bicicletários foram instalados na Sede e em todos os prédios próprios.

REESTRUTURAÇÃO

O aumento da área edificada do MPDFT, ao longo dos últimos quatro anos, exigiu maior reforço das equipes de Arquitetura e Engenharia, em razão do crescimento da demanda por serviços de manutenção e conservação. Desta forma, a Administração Superior reestruturou o quadro de pessoal, que foi acrescido de novos cargos de analistas de engenharia, em diversas especialidades, e de técnicos de edificação e de apoio especializado/administração.

Embora o quantitativo de pessoal tenha se mantido estável, durante a gestão 2010/2014, o provimento das áreas de engenharia especializada contribuiu para a melhoria da qualidade técnica e permitiu a adoção de modernas soluções técnicas, que contribuirão para o máximo aproveitamento dos recursos.



Equipe do Departamento de Arquitetura e Engenharia

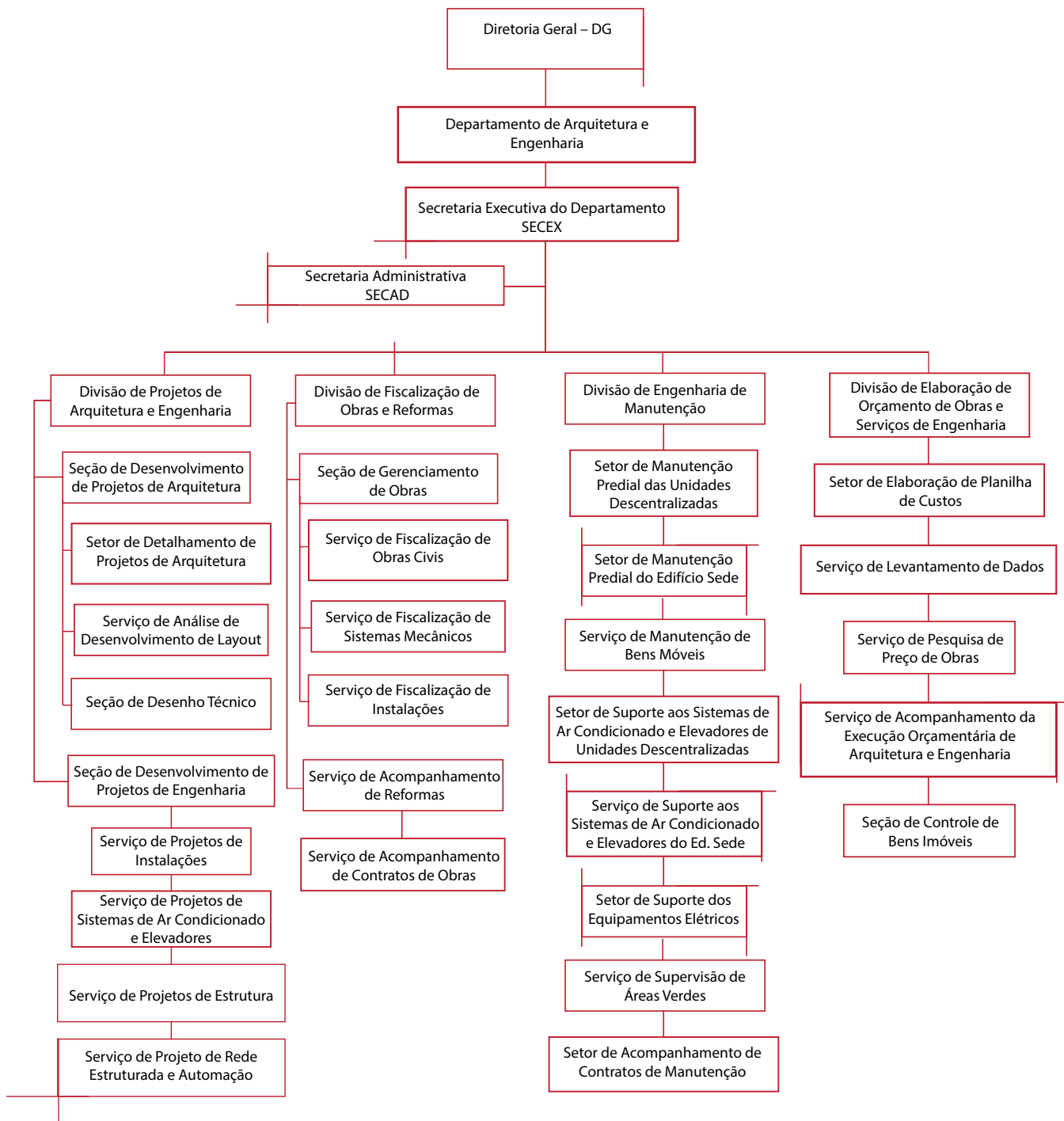
CARGO	Quantidade de Cargos	
	2010	2014
Analista do Mpu/Apoio Técnico Especializado/Gestão Pública	2	2
Analista de Arquitetura/Perito	3	4
Analista de Engenharia Civil/Perito	4	7
Analista de Engenharia Elétrica/Perito	3	6
Analista de Engenharia Mecânica/Perito	3	4
Requisitado	21	4
Técnico do Mpu/Apoio Técnico Administrativo/Administração	8	12
Técnico de Apoio Especializado/Edificação	9	12
Técnico do Mpu/Apoio Técnico Administrativo/Segurança Institucional e Transporte	1	1
Total	54	52

Quadro 1 – Quantidade de novos cargos na gestão 2010/2014.

Fonte: Departamento de Arquitetura e Engenharia.

Outro aspecto que merece destaque foi a criação de uma unidade específica para o levantamento de dados e a elaboração de orçamentos estimativos de obras, reformas, serviços complementares de arquitetura, engenharia e paisagismo, bem como a reorganização de funções nas Divisões Projetos de Arquitetura e Engenharia, de Engenharia de Manutenção e Fiscalização de Obras e Reformas.

ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na gestão 2010/2014, os servidores do Departamento de Arquitetura e Engenharia (DAE) trabalharam na manutenção das áreas ocupadas, sempre com foco em proporcionar melhores condições ambientais e na adequação dos espaços para o desenvolvimento das atribuições institucionais.

No entanto, a construção de edifícios próprios sempre foi uma das bandeiras dessa Gestão. Por isso, priorizaram-se as obras de conclusão da 2ª etapa do Edifício-Sede e das Promotorias de Ceilândia e São Sebastião, além da ampliação da sede de Taguatinga e do projeto de nova sede em Brazlândia.

Nesse sentido, o MPDFT caminha para conquistar sedes próprias em todas as circunscrições administrativas. Além de agregar conforto e funcionalidade, propiciando melhores condições de trabalho e de atendimento ao público, a ocupação de edifícios próprios também permite o fortalecimento de laços com a comunidade, inclusive por serem dotados de recursos de acessibilidade que garantem o atendimento a todos os cidadãos.

Penso que esse caminho se mostra irreversível. O desafio, então, é perseguir essa meta e reforçar as iniciativas voltadas à sustentabilidade, com o intuito de aumentar os índices de economia de água e energia. Assim, o MPDFT continuará contribuindo para a preservação do meio ambiente ao manter uma postura ecologicamente correta. Ou seja, atuando não apenas na fiscalização, mas aplicando em suas próprias instalações o cumprimento das leis ambientais.

Agradeço a cada um dos servidores que integram a equipe do DAE pela dedicação ao longo dos últimos anos. Entendo que as conquistas aqui apresentadas não teriam logrado êxito algum sem o trabalho e o compromisso que demonstraram nesse período.

Eunice Pereira Amorim Carvalho
Procuradora-Geral de Justiça



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Missão do MPDFT

Promover a justiça, a democracia,
a cidadania e a dignidade humana,
atuando para transformar em
realidade os direitos da
sociedade.



Disque 127

 ouvidoriampdft

www.mpdft.mp.br/ouvidoria

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sede do MPDFT
Brasília-DF, CEP 70.091-900 • Telefone: (61) 3343-9500
www.mpdft.mp.br • facebook.com/mpdftoficial